

012ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA 08JUL2015

(Texto com revisão final.)

O SR. PRESIDENTE (Mauro Pinheiro): (16h36min) Havendo quórum, passamos à

ORDEM DO DIA

Conforme acordo dos Líderes, está encerrada a discussão do PLCE nº 014/15, e, a partir deste momento, vamos passar aos encaminhamentos de votação. Os Vereadores decidiram que a Ver.^a Jussara Cony encaminha pela oposição e o Ver. Reginaldo Pujol encaminha pela situação.

Em votação o PLCE nº 014/15. (Pausa.) A Ver.^a Jussara Cony está com a palavra para encaminhar a votação do PLCE nº 014/15, pela oposição.

A SRA. JUSSARA CONY: Sr. Presidente, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, antes de mais nada é importante dizer que este é um acordo da Câmara como um todo e assumida pela Mesa Diretora. O encaminhamento que faço é em nome das Bancadas de oposição: PSOL – Ver. Fernanda Melchionna e Ver. Prof. Alex Fraga –, PT – Ver.^a Sofia Cavedon, Ver. Alberto Kopittke, Ver. Marcelo Sgarbossa, Ver. Eng^o Comassetto, Ver. Mauro Pinheiro –, e do PC do B, do qual sou Líder também. O Ver. Cláudio Janta me pediu que falasse também pelos independentes, mas eu só posso citar os independentes, mas me honra poder falar na medida em que sei que teremos os votos dos independentes para essa matéria.

Primeiro, quero destacar o papel dos trabalhadores e das suas entidades. Acho que todas as formas de luta dos trabalhadores têm de ser respeitadas e, inclusive, a forma mais elevada de luta dos trabalhadores, que é uma greve por seus direitos, por pautas estratégicas para a garantia de políticas públicas na ponta para o povo de Porto Alegre. Digo sempre isso porque são destaque dos trabalhadores municipais da cidade de Porto Alegre! É por isso também que eles lutam e muito!

Segundo, uma gestão democrática, antes de tudo tem de atentar para a pauta de reivindicação dos servidores públicos. Quero aqui destacar, além da pauta de hoje, seis

pontos fundamentais da continuidade, inclusive, dessa luta. E é bom que nós, Vereadores, tenhamos essa relação e saibamos muito bem que essa luta continua: plano de cargos, carreira e salário, plano de saúde para todos os trabalhadores, assédio moral, violência nas escolas, condições de trabalho e progressão para o operariado, porque sempre os salários são mais baixos e não têm progressão. Operariado do DMAE, do DEMHAB, do DMLU, da SMOV. Esse é um processo que vai continuar e numa relação democrática nós temos que saber que ele vai continuar! Nesse processo de luta e no sentido de garantir direitos adquiridos na prática quotidiana do trabalho a serviço do povo de Porto Alegre, surgiu a necessidade de resolver para sempre o efeito cascata. Para sempre o efeito cascata! Tornou-se agora, então, essa prioridade, mas é uma etapa da luta que continua em torno das justas reivindicações contidas, como um todo, na pauta do Sindicato dos Municipários. Como Relatora, e agora estou falando como oposição, porque esse relatório foi composto na articulação política com a oposição. Nós temos muita consciência do nosso papel – PT, PCdoB e PSOL. Como Relatora, eu quero reafirmar: primeiro, o papel estratégico de um sindicato na busca de carreira digna para todos; segundo, o papel deste Poder Legislativo, que articula junto à continuidade das negociações com o Governo e os seus servidores, através do seu sindicato, e que, hoje, deverá – eu tenho absoluta convicção disso, não posso me convencer do contrário, e nós esperamos que isso ocorra, nós, da oposição – culminar numa votação por unanimidade nesta Casa, a essa Mensagem Retificativa. (Palmas.) É isso que os servidores e o povo de Porto Alegre esperam de todos os Vereadores e Vereadoras desta Casa: por unanimidade! Uma Mensagem construída entre os trabalhadores e o Governo. Terceiro, o papel do Executivo, que teve uma decisão política que tomou na reivindicação justa dos trabalhadores, porque é isso! Os Executivos têm que olhar, têm que atender e têm que entender que os trabalhadores são fundamentais, estratégicos e trazem contribuições para nós. Por fim, o significado do grupo técnico – não falamos ainda no grupo técnico – entre o sindicato e o Governo. E aqui tem que destacar o papel de todos os servidores em torno de um companheiro, de um servidor, que é o Dalvin Gabriel José de Souza, que teve um papel fundamental. Por que eu trago a figura do Dalvin, Ver. Kevin? Exatamente porque ele contribuiu e muito. E isso mostra a dignidade, a capacidade e o caráter dos nossos servidores. Esse acordo de mérito do Governo com os servidores, de garantir não haver nenhuma perda, nem presente, nem passada e nem futura na construção conjunta

da lei, foi uma conquista estratégica da categoria para a cidade de Porto Alegre, representada pela direção do Simpa. Não dá tempo de dizer o nome de todos vocês, mas os 19 companheiros e companheiras da direção tiveram papel estratégico, apoiado... (Som cortado automaticamente por limitação de tempo.) (Presidente concede tempo para o término do pronunciamento.) ...e eu sei, companheiros, tantos os companheiros trabalhadores quanto meus companheiros Vereadores de todos os partidos, que todos nós estamos a reconhecer que essa foi uma conquista da categoria para a cidade de Porto Alegre. Repito, dos 19 companheiros da direção do Simpa, apoiados pela sua categoria. Isso é muito importante, porque um sindicato forte consegue essas construções, e nós deveremos saber reconhecer, porque também fomos parte desse processo. Esse momento tem que reafirmar o nosso compromisso, oposição, situação, independentes, Vereadores e Vereadoras de Porto Alegre, com a votação por unanimidade da Mensagem Retificativa em relação aos interesses do povo de Porto Alegre, construída pelos seus trabalhadores, junto com o Governo e com a participação desta Câmara Municipal. (Palmas.)

(Não revisado pela oradora.)

O SR. PRESIDENTE (Mauro Pinheiro): O Ver. Reginaldo Pujol está com a palavra para encaminhar a votação do PLCE nº 014/15, pelo Governo.

O SR. REGINALDO PUJOL: Sr. Presidente, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, sou muito dignificado nessa hora, ao receber o encargo de falar pela bancada que apoia o Governo do Município nesta Casa e por dois ilustres Vereadores que pautam sua atuação neste Legislativo pela independência: o Ver. Cláudio Janta e o Ver. Bernardino Vendruscolo, que me conferem essa honraria.

Acho que, por paradoxal que pareça, nós estamos até contrariando algumas regras, especialmente uma muito comum que diz que nessa pendenga não houve nem vencidos nem vencedores. Quero assinalar, com toda a tranquilidade, que não está correta, neste momento, essa afirmação. Aqui todos são vencedores, porque todos, de uma forma ou de outra, deram a sua contribuição objetiva para que pudéssemos neste momento criar condições concretas para que todos apertassem o botão e votassem no plenário a aprovação do projeto de lei que farão em breve. (Palmas.) E eu não posso deixar de

reconhecer que, numa Casa onde a oposição é minoritária, ela tem vigor suficiente para sustentar as posições com as quais ela se julga comprometida. Esse vigor da oposição merece todo o nosso respeito. Mas também não posso ignorar que, numa Casa onde a base do Governo dispõe de 2/3 da movimentação da Casa, houve dignidade suficiente, compreensão suficiente para saber que, mais do que qualquer vitória do Governo, da oposição, a sociedade porto-alegrense cobra, neste momento, uma posição da Casa; e a Casa, que nunca faltou com seus deveres de representação, não irá faltar agora, irá votar o projeto de lei, aprová-lo, porque esse é o desejo confessado. (Palmas.) Assim quer o Governo, assim quer a oposição, assim querem os majoritários da Casa, assim também querem os minoritários desta Casa. Então, temos certeza que cada um de nós, na sua consciência, sabe perfeitamente bem que todos construímos coletivamente essa situação. Não foi em uma única reunião, foram inúmeras reuniões, vários embates, e houve um momento, inclusive, em que precisou, a base do Governo, ser vaiada aqui na Casa, mas votou dignamente o projeto pela posição que julgava correta, tendo como consequência a base geradora da vitória que hoje coletivamente nós estamos festejando. Por isso eu penso que os dirigentes sindicais, especialmente, sabem que a mim, pessoalmente, e eu sei que à totalidade dos meus colegas, não seria um apupo, uma vaia, um xingamento que iria nos fazer esmorecer em nossas posições. Com vaia ou sem vaia, nós vamos cumprir o nosso dever, e o nosso dever é terminar com chave de ouro esse esforço coletivo que a cidade de Porto Alegre é testemunha, que esta Casa, mais uma vez, diante das suas tradições, irá consagrar no dia de hoje, confirmando a vontade coletiva e aprovando os projetos para que concluíssem com chave de ouro esses pontos realizados. Muito obrigado. (Palmas.)

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Mauro Pinheiro): Em votação nominal, solicitada por esta Presidência, o PLCE nº 014/15. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 32 votos **SIM**.

Nós votamos a primeira parte, que altera o Estatuto. Agora nós temos que alterar diversos dispositivos do Plano de Carreira, numa segunda votação.

Em discussão o PLE nº 017/15. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal, solicitada por esta presidência, a Mensagem Retificativa Parcial ao PLE nº 017/15. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADA** por 32 votos **SIM**.

Em votação nominal, solicitada por esta Presidência, o PLE nº 017/15. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 32 votos **SIM**.

O Sr. Kevin Krieger (Requerimento): Sr. Presidente, solicito a alteração da ordem da priorização de votação, para que possamos, imediatamente, passar à discussão e votação do PLE nº 016/15, que trata do vale-alimentação, e após os que dizem respeito às premiações, aproveitando o quórum que temos.

O Sr. Marcelo Sgarbossa (Requerimento): Sr. Presidente, como coloquei antes na tribuna, hoje é um dia, além de garantir direitos, de poder avançar. Então, avançaremos no vale-alimentação, que é o PLE nº 016/15, mas o PLL nº 002/15 é um projeto que autoriza o Executivo à flexibilização dos horários no serviço público. Eu quero pedir, no mesmo Requerimento, que esse projeto seja votado logo após o PLE nº 016/15, inclusive com o compromisso, se não houver discussão, de o votarmos imediatamente.

O SR. PRESIDENTE (Mauro Pinheiro): Eu só quero fazer uma colocação aos Vereadores. O acordo que fizemos foi de abrir uma Sessão Extraordinária para votarmos os projetos ligados aos funcionários que estavam aqui, que são os dois do efeito cascata e mais o do vale-alimentação. O acordo foi de votar os três em respeito aos funcionários que encontram na Casa.

O Sr. Marcelo Sgarbossa: Sr. Presidente, este acordo está mantido, o último seria o do vale-alimentação, e esse projeto, como já disse da tribuna, é um projeto que atende diretamente o serviço público e a mobilidade urbana. Tem tudo a ver.

O Sr. Kevin Krieger: Presidente, não há acordo da base do Governo em relação ao PLL nº 002/15 do Ver. Marcelo. Nós damos acordo para a votação do PLE nº 016/15.

O SR. PRESIDENTE (Mauro Pinheiro): Em votação o Requerimento de autoria do Ver. Marcelo Sgarbossa. (Pausa.)

O Sr. Aírto Ferronato (Questão de Ordem): Nós estamos numa Sessão Extraordinária para votarmos dois projetos, portanto eu proponho que se vote agora o PLL nº 002/15. Votado o segundo projeto, que se discuta o próximo Requerimento. Mas, em primeiro lugar, devemos atender à pauta da Sessão Extraordinária.

O SR. PRESIDENTE (Mauro Pinheiro): Pode ser, Ver. Marcelo?

O Sr. Marcelo Sgarbossa: Em momento algum coloquei aqui de votar antes o projeto de nossa autoria; primeiro, o projeto do vale-refeição, depois discutimos o nosso projeto.

O SR. PRESIDENTE (Mauro Pinheiro): Em discussão o PLE nº 016/25. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Cláudio Janta. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 30 votos **SIM**.

Em votação o Requerimento do Ver. Marcelo Sgarbossa. (Pausa.) O Ver. Marcelo Sgarbossa está com a palavra para encaminhar a votação do Requerimento de sua autoria, como autor.

O SR. MARCELO SGARBOSSA: Sr. Presidente, percebo, obviamente, um momento de festa de uma grande caminhada dos municipais; alguns ficaram talvez, como falei antes, hoje é um dia para avançar, não só de garantir o retrocesso. E no caso avançar aqui é, no mínimo, discutir e talvez votar, mas já vejo que vários Vereadores já não estão mais aqui, talvez não voltarão. Talvez não tenhamos quórum, e quando abirmos o painel para votar o meu Requerimento, já poderemos verificar. Mas já deixo o convite para os servidores e servidoras acompanharem, se não conseguirmos votar hoje, esse projeto que tem um tratamento, seja pensando na Cidade, no bem coletivo, seja pensando nos próprios servidores e servidoras, que podem ter uma situação particularizada, individualizada, por isso denominamos aqui o programa Qualidade de Vida, em que o servidor possa adaptar dentro da sua necessidade e da necessidade do serviço público o horário diferenciado. Então, deixo aqui o registro e estamos aqui simplesmente votando o

requerimento para conseguir fazer que o PLL nº 002/15 ser o próximo a ser votado. Percebo que a base do Governo não tem uma opinião formada ainda, querem estudar um pouco mais; logicamente não entramos nas questões específicas da Administração; não vamos nós, no projeto, dizer qual setor dentro da Prefeitura deve ser flexibilizado. Aliás, previmos aqui que isso deve ser feito de forma individualizada, voluntária, ou seja, aquele setor todo não pode ser obrigado a fazer um horário diferente. Deve o servidor e a servidora manifestar interesse do horário e poderá voltar atrás; ele pode ter hoje uma situação de vida que, mais adiante, altere. Portanto, ele precise alterar os horários desde que não prejudique o atendimento ao público e a sua função como servidor e servidora pública. Então, estamos aqui votando uma alteração na ordem de priorização em respeito aos municipais e municipais que estão aqui presentes; se não for votado hoje – que tudo indica que não -, será votado na semana que vem. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Mauro Pinheiro): Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Cláudio Janta, o Requerimento de autoria do Ver. Marcelo Sgarbossa. (Pausa.) (Após apuração nominal.) 4 votos **SIM**; 1 voto **NÃO**; 2 **ABSTENÇÕES**. Não há quórum.

Está encerrada a Ordem do Dia e os trabalhos da presente Sessão.

(Encerra-se a Sessão às 17h14min.)